

# implantação

esc. 1 | 750

A partir do traçado semicircular do passeio e ciclovia e mantendo a posição central do trapiche existente, foi criado um eixo para os que chegam de barco e de ônibus reforçado pelo caminho retilíneo, como também pelo mastro na ponta do trapiche.

A PASSARELA que liga os dois lados da avenida fica à oeste para facilitar o acesso direto de um grande número de pessoas que chegam pela Rua Desembargador Arno Hoeschl e que atravessam a pista pela faixa de pedestres localizada ali. Esta passarela constitui um outro eixo para os que trafegam pela Rua Arno Hoeschl, já que a mesma forma praticamente uma reta desde a Avenida Rio Branco até a Avenida Beira-Mar Norte. Para a área de descida das rampas é usada parte de um canteiro existente, expandindo-o sobre parte da via marginal de acesso aos edifícios desta quadra.

O ACESSO DE VEÍCULOS à região do trapiche foi facilitado com a abertura de dois retornos, um para quem vem da ponte e deseja entrar na praça, e outro para quem sai da mesma e deseja retornar em direção ao Norte da Ilha.

O ESTACIONAMENTO foi separado em dois, sendo cada um de um lado do passeio central (embarque e desembarque), assim aproveitando melhor o terreno e a distribuição das vagas. São ao todo 137 vagas, sendo 3 para ônibus, 19 para motocicletas, 113 vagas para carros (incluindo 2 vagas para cadeirantes, localizadas uma à direita próxima ao passeio geral e bares, e outra à esquerda próxima ao palco) e 2 vagas para carga e descarga comercial.

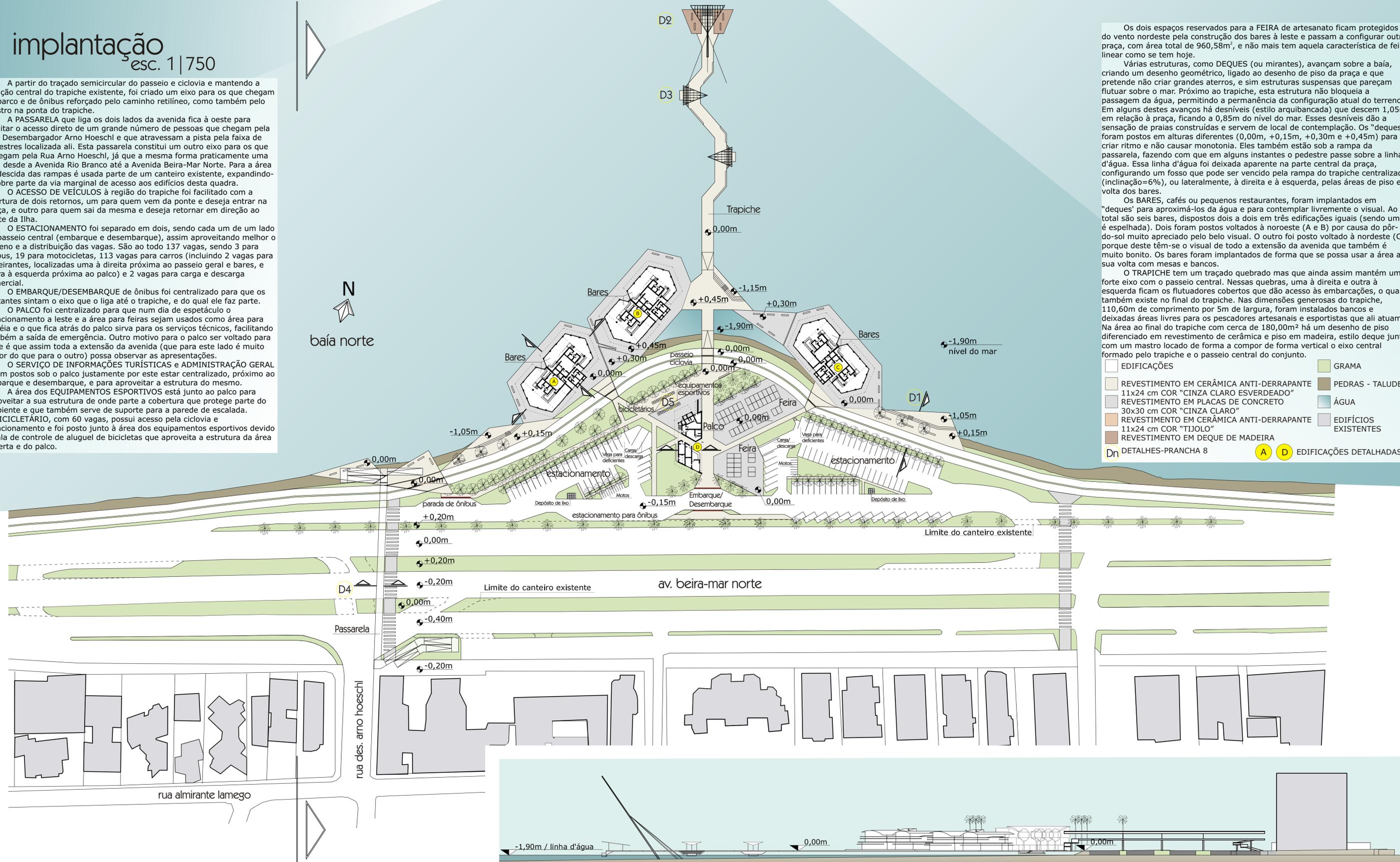
O EMBARQUE/DESEMBARQUE de ônibus foi centralizado para que os visitantes sintam o eixo que o liga até o trapiche, e do qual ele faz parte.

O PALCO foi centralizado para que num dia de espetáculo o estacionamento a leste e a área para feiras sejam usados como área para platéia e o que fica atrás do palco sirva para os serviços técnicos, facilitando também a saída de emergência. Outro motivo para o palco ser voltado para leste é que assim toda a extensão da avenida (que para este lado é muito maior do que para o outro) possa observar as apresentações.

O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS e ADMINISTRAÇÃO GERAL foram postos sob o palco justamente por este estar centralizado, próximo ao embarque e desembarque, e para aproveitar a estrutura do mesmo.

A área dos EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS está junto ao palco para aproveitar a sua estrutura de onde parte a cobertura que protege parte do ambiente e que também serve de suporte para a parede de escalada.

O BICICLETÁRIO, com 60 vagas, possui acesso pela ciclovia e estacionamento e foi posto junto à área dos equipamentos esportivos devido à sala de controle de aluguel de bicicletas que aproveita a estrutura da área coberta e do palco.



Os dois espaços reservados para a FEIRA de artesanato ficam protegidos do vento nordeste pela construção dos bares à leste e passam a configurar outra praça, com área total de 960,58m<sup>2</sup>, e não mais tem aquela característica de feira linear como se tem hoje.

Várias estruturas, como DEQUES (ou mirantes), avançam sobre a baía, criando um desenho geométrico, ligado ao desenho de piso da praça e que pretende não criar grandes aterros, e sim estruturas suspensas que pareçam flutuar sobre o mar. Próximo ao trapiche, esta estrutura não bloqueia a passagem da água, permitindo a permanência da configuração atual do terreno. Em alguns destes avanços há desníveis (estilo arquibancada) que descem 1,05m em relação à praça, ficando a 0,85m do nível do mar. Esses desníveis dão a sensação de praias construídas e servem de local de contemplação. Os "deques" foram postos em alturas diferentes (0,00m, +0,15m, +0,30m e +0,45m) para criar ritmo e não causar monotonia. Eles também estão sob a rampa da passarela, fazendo com que em alguns instantes o pedestre passe sobre a linha d'água. Essa linha d'água foi deixada aparente na parte central da praça, configurando um fosso que pode ser vencido pela rampa do trapiche centralizada (inclinação=6%), ou lateralmente, à direita e à esquerda, pelas áreas de piso em volta dos bares.

Os BARES, cafés ou pequenos restaurantes, foram implantados em "deques" para aproximá-los da água e para contemplar livremente o visual. Ao total são seis bares, dispostos dois a dois em três edificações iguais (sendo uma é espelhada). Dois foram postos voltados à noroeste (A e B) por causa do pôr-do-sol muito apreciado pelo belo visual. O outro foi posto voltado à nordeste (C) porque deste têm-se o visual de todo a extensão da avenida que também é muito bonito. Os bares foram implantados de forma que se possa usar a área a sua volta com mesas e bancos.

O TRAPICHE tem um traçado quebrado mas que ainda assim mantém um forte eixo com o passeio central. Nessas quebras, uma à direita e outra à esquerda ficam os flutuadores cobertos que dão acesso às embarcações, o qual também existe no final do trapiche. Nas dimensões generosas do trapiche, 110,60m de comprimento por 5m de largura, foram instalados bancos e deixadas áreas livres para os pescadores artesanais e esportistas que ali atuam. Na área ao final do trapiche com cerca de 180,00m<sup>2</sup> há um desenho de piso diferenciado em revestimento de cerâmica e piso em madeira, estilo deque junto com um mastro locado de forma a compor de forma vertical o eixo central formado pelo trapiche e o passeio central do conjunto.

EDIFICAÇÕES	GRAMA
REVESTIMENTO EM CERÂMICA ANTI-DERRAPANTE 11x24 cm COR "CINZA CLARO ESVERDEADO"	PEDRAS - TALUDE
REVESTIMENTO EM PLACAS DE CONCRETO 30x30 cm COR "CINZA CLARO"	ÁGUA
REVESTIMENTO EM CERÂMICA ANTI-DERRAPANTE 11x24 cm COR "TJULO"	EDIFÍCIOS EXISTENTES
REVESTIMENTO EM DEQUE DE MADEIRA	

Dn DETALHES-PRANCHA 8      A D EDIFICAÇÕES DETALHADAS

corte esquemático  
esc. 1 | 750

